



## A adolescência e o uso de drogas no ambiente escolar

Torquato Ferreira Pinheiro; Kamila Nascimento de França;  
Rodrigo Maciel Lima; Ingrid Ribeiro da Gama Rangel

### RESUMO

Droga pode ser definida como qualquer substância capaz de modificar o funcionamento dos organismos vivos, resultando em mudanças fisiológicas e/ou comportamentais. As mesmas são capazes de alterar o funcionamento mental ou psíquico de um indivíduo e são denominadas drogas psicotrópicas por atuar sobre o cérebro alterando a maneira de sentir, de pensar e muitas vezes de agir (VILELA, 2000, p.04). A drogadição entre os adolescentes é compreendida como um dos mais sérios problemas de saúde pública do mundo (SILVA et al. 2008, p.01). Diante de toda a problemática relacionada ao consumo de drogas, o presente trabalho objetivou estudar o uso dessas substâncias por adolescentes matriculados no Ensino Médio, de escolas públicas de Campos dos Goytacazes/RJ, a fim de trabalhar a sensibilização sobre os malefícios do uso desses psicotrópicos. De modo a compreender melhor essa temática na maior cidade do interior fluminense, fez-se necessário um levantamento de questões na área educacional a respeito do tema. No ambiente escolar foi realizado um estudo para observar o uso e a frequência de diferentes drogas psicotrópicas. A amostra foi tomada entre janeiro de 2011 a janeiro de 2012, composta por 230 estudantes do Ensino Médio, os quais responderam a um questionário auto-aplicável e anônimo. Dentre os questionados (51%) eram do sexo feminino e (49%) do sexo masculino, compreendidos na faixa etária de 15 a 20 anos. A análise dos dados coletados junto aos adolescentes buscou avaliar a experimentação e a frequência do uso das drogas, independente da sua legalidade: lícitas (tabaco e bebidas alcoólicas) e ilícitas (maconha, cocaína, crack e outras). As prevalências de consumo na vida foram: álcool (64,35%), tabaco (7,826%), Maconha ou Haxixe (4,347%), Cocaína (2,173%), Crack (0,8695%), Ecstasy (1,739%), Solventes Orgânicos (3,478%) e Anabolizantes (1.304%). A taxa do uso de drogas por essa faixa etária demonstra que os adolescentes são mais suscetíveis ao contato com as drogas por estarem passando por uma fase em que a curiosidade, a imitação e a vontade de vivenciar novas experiências estão muito presentes. Esses resultados demonstram uma necessidade de atividades adequadas nas escolas à prevenção do uso das substâncias psicoativas entre os adolescentes.

**PALAVRAS CHAVE:** Adolescentes, Drogas, Prevenção

**IV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica  
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF  
9º Circuito de IC da IFF  
5ª Jornada de IC da UFF



**Química**